

## TEMPO DE NATAL

NA Terra, em conflito e prova,  
 Natal expressa, no fundo,  
 O convite à vida nova  
 Que o Cristo lançou no mundo.

ÁLVARO MARTINS

Jesus, nascendo entre os homens,  
 Deixou claro, sem ruído,  
 Que o Reino de Deus não surge...  
 Ele é sempre construído.

ARTHUR CANDAL

Todos temos ao dispor  
 Esta lição de Jesus:  
 Depois do Natal de amor  
 A prova de fé na cruz.

LOPES FILHO

Veio Jesus, sem disfarce,  
 Dizer com sabedoria  
 Que a fé precisa expressar-se  
 Nas lutas de cada dia.

ANÍSIO DE ABREU

Natal!... Auxilia alguém,  
 Recorda o Cristo, em caminho...  
 Era ele o Supremo Bem,  
 Mas não quis viver sozinho.

LUCÍDIO FREITAS

Se alguém te despreza a fé,  
 Não te agastes... Pensa nisto:  
 O que seria do mundo  
 Sem a presença do Cristo?

SABINO BATISTA

Todo Natal que já vi  
 É o Céu exclamando, em festa,  
 Que a vida só vale, em si,  
 Pelo serviço que presta.

AMÉRICO FALCÃO

Natal!... Quem louva Jesus,  
 Com júbilos imortais,  
 Suprime, esquece ou reduz  
 A morte dos animais.

MÍLTON DA CRUZ

Natal!... Jesus mostra a face!...  
 Canta o mundo de alegria...  
 Natal!... Se o Peru falasse  
 Não se sabe o que diria.

CORNÉLIO PIRES

Na Terra, seja onde for,  
 Natal, segundo hoje sei,  
 Mostra que Deus tem no amor  
 A força viva da Lei.

OSCAR BATISTA

A Terra, pelo que assisto,  
 Cotejando os bons e os maus,  
 Caminha buscando o Cristo  
 Ou desce às trevas do caos.

FÓCION CALDAS

O Céu decreta que seja  
 Sempre Natal onde houver  
 Um sorriso de criança  
 Num coração de mulher.

VIVITA CARTIER

Natal!... Na festa de luz,  
Simplesmente reconheço  
Que a mensagem de Jesus  
Procura meu endereço.

MOISÉS EULÁLIO

Jesus, servindo sem guerra,  
Demonstrou, sem nada impor,  
Que o reino da paz, na Terra,  
Tão-só precisa de amor.

AUTA DE SOUZA



## NATAL NO CORAÇÃO

ABENÇOADAS sejam as mãos que, em memória de Jesus, espalham no Natal, a prata e o ouro, diminuindo a miséria e a necessidade, a fome e a nudez!...

Entretanto, se não forem iluminados pelo amor que ajuda sempre, esses flagelos voltarão amanhã, como a erva daninha que espreita a ausência do lavrador.

Não retenhas, assim, a riqueza do coração que podes dar, tanto quanto o maior potentado da Terra!

Deixa que a manjedoura de tua alma se abra, feliz, ao Soberano Celeste, para que a luz te banhe a vida.

Com Ele, estenderás o coração onde estiveres, seja para trocar um pensamento compassivo com a palavra escura e áspera ou para adubar uma semente de esperança, onde a aflição mantém o deserto!

Com Ele, inflamarás de júbilo os olhos de algum menino triste e desamparado e uma simples criança, arrebatada hoje ao vendaval, po-